

Nota do Diretor Executivo

Apraz-me informar que, na sequência do lançamento do EDCTP2, a 2 de dezembro de 2014, na Cidade do Cabo, o programa está agora em pleno funcionamento. As primeiras convocatórias para apresentação de propostas foram lançadas em dezembro de 2014 e estão sintetizadas na presente edição do Boletim Informativo. Fiéis à nossa intenção de trabalhar estreitamente com outros parceiros do desenvolvimento internacional e com a indústria farmacêutica, uma das nossas primeiras convocatórias foi uma ação conjunta com a TDR e a Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica (EFPIA). No presente Boletim Informativo, também convidamos à apresentação de propostas sobre projetos estratégicos

executados em parceria com outros doadores de fundos para financiar grandes projetos, incluindo ensaios clínicos de fase III.

Apraz-me ainda informar as nossas partes interessadas de que estamos a concluir os projetos financiados ao abrigo do primeiro programa. A maior parte dos projetos está agora a chegar ao seu termo e os resultados estão em vias de publicação. A fim de facilitar o processo de transposição e integração destes resultados em ações políticas, publicámos uma convocatória para apresentação de propostas. Por fim, também devo mencionar que terminámos praticamente todos os projetos financiados pela União Europeia de apoio à transição do primeiro para o



atual programa. Poderá encontrar uma síntese destes projetos neste Boletim Informativo.

Este bom arranque augura um futuro muito promissor. Continuemos, pois, a trabalhar conjuntamente em prol da saúde da humanidade.

Charles S. Mgone

Índice

Nota do Diretor Executivo

Primeiras convocatórias de propostas do EDCTP2

Lançamento do EDCTP2

- Pontos altos da reunião

Governança da EDCTP

- Assembleia Geral
- Pessoal da EDCTP
- Acordo de delegação da EDCTP

EDCTP-Plus: missão cumprida

Reuniões

- 45ª Conferência da União Mundial sobre Saúde Pulmonar
- Encontro EVI 2014
- CAAST-Net Plus
- Reunião sobre Transmissão de TB 2014
- Reunião da FDAAD sobre investigação clínica

Primeiras convocatórias de propostas do EDCTP2

A EDCTP lançou as primeiras convocatórias para apresentação de propostas com base no seu Plano de Trabalho para 2014 e 2015 ao abrigo do seu segundo programa e do Horizonte 2020.

Instrumentos de diagnóstico para doenças relacionadas com a pobreza

Lançamento: 2 de dezembro de 2014; duas fases; a primeira fase termina a 2 de março de 2015
Orçamento: 15 milhões de €

O objetivo desta convocatória é investir na validação do desempenho clínico e/ou implementação de novos ou melhores instrumentos e tecnologias de diagnóstico para deteção das doenças relacionadas com a pobreza, incluindo coinfeções. Estes instrumentos e tecnologias deverão melhorar o desempenho do diagnóstico, predição, monitorização, intervenção ou avaliação da resposta terapêutica, com um impacto significativo na decisão clínica e no resultado em termos de saúde.

Maximização do impacto da investigação da EDCTP: tradução dos resultados da investigação em políticas e práticas

Lançamento: 17 de dezembro de 2014; encerramento a 16 de março de 2015
Orçamento: 3 milhões de €

Esta convocatória visa acelerar a tradução dos resultados da investigação de atividades financiadas pela EDCTP em políticas e práticas a fim de maximizar o seu impacto na saúde pública na África subsariana.

Projetos estratégicos com grande cofinanciamento

Lançamento: 28 de janeiro de 2015; duas fases; encerramento da primeira fase a 16 de abril de 2015
Orçamento: 50% dos custos elegíveis

O objetivo desta convocatória para apresentação de propostas é disponibilizar cofinanciamento para projetos de investigação em grande escala de importância estratégica com potencial para alcançar avanços rápidos na área das DRP e dar uma contribuição significativa para os objetivos do EDCTP2. São incentivados os projetos que incluem ensaios de fase III e/ou contemplam áreas de investigação não abrangidas por outras convocatórias para apresentação de propostas, atuais ou futuras, do EDCTP2. As candidaturas devem incluir declarações de compromisso financeiro por parte de outros financiadores.

Melhoria no tratamento e gestão clínica de doenças relacionadas com a pobreza

Lançamento: 28 de janeiro de 2015; duas fases; encerramento da primeira fase a 16 de abril de 2015
Orçamento: 35 milhões de €. As subvenções não serão superiores a 500 000 €

This call for proposals is to provide funding for projects that will evaluate new or significantly improved drugs or drug regimens in humans or aim to optimise the efficacy and use of existing therapeutics for any of the poverty-related diseases, including co-infections of poverty-related diseases.

Consulte o sítio web para se informar sobre as próximas convocatórias em 2015



Lançamento do EDCTP2



Legenda



1 No seu discurso de abertura, Georg Schütte, Secretário de Estado do Ministério da Educação e Investigação Científica do Governo Federal da Alemanha, ilustrou o valor da EDCTP na perspetiva de um país membro europeu e apelou a uma devida mudança cultural que reconheça a importância da África.



2 Carlos Moedas, Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação, visitou a clínica de investigação e tratamento (local B) em Khayelitsha, na Cidade do Cabo, acompanhado pelo Dr. Graeme Meintjes, coordenador do ensaio clínico Pred-ART, financiado pela EDCTP, que estuda o possível tratamento para a TB-IRIS (síndrome inflamatória de reconstituição da função imunitária) em doentes infetados por TB-VIH que iniciam a terapêutica antirretrovírica.

3 O Comissário Moedas dirigiu-se aos participantes na reunião durante a receção de boas-vindas no Dia Mundial de Luta contra a Sida, a 1 de dezembro de 2014.



4 Naledi Pandor, Ministra da Ciência e Tecnologia da África do Sul, no seu discurso de abertura do Evento de Alto Nível para Lançamento do EDCTP2, afirmou que a África do Sul se orgulhava de fazer parte da EDCTP e referiu o esforço redobrado dos países africanos como um aspeto aliciente do EDCTP2. Mais tarde, nas palavras de encerramento da reunião, instou a EDCTP a ser mais ambiciosa.

5 O discurso de apresentação, a cargo de Rose Leke, Presidente do Conselho do Instituto Nacional de Investigação Médica dos Camarões, discutiu os desafios fundamentais do segundo programa e instou os cientistas a “aspirar a mais e melhor, transpando os horizontes atuais”.

6 Peter Piot, Diretor da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres e Professor de Saúde Mundial, apelou no seu discurso à “inovação para o impacto” e à procura constante de parcerias produtivas. Considerou as parcerias Sul-Sul como “um

potencial agente de mudança na estrutura de poder da investigação”.

7 Mark Palmer (MRC, Reino Unido), Presidente da Assembleia Geral da EDCTP, fez o elogio de Pascoal Mocumbi, antigo Primeiro-Ministro de Moçambique e Alto Representante da EDCTP entre 2003 e 2014, pela sua contribuição para o desenvolvimento do apoio à EDCTP, especialmente por parte de governos e organizações internacionais da África subsariana.

8 O terceiro discurso sobre os desafios de investigação do EDCTP2 foi proferido por Paul Stoffels, Presidente Internacional da Janssen Pharmaceutica, filial da Johnson & Johnson, na Bélgica. Saudou o segundo programa EDCTP dizendo que a indústria possuía a tecnologia mas precisava de colaborar com outras instituições para poder conduzir os ensaios rapidamente. Frisou a importância de dar resposta aos desafios no domínio da saúde mundial e de criar a necessária capacidade de investigação, incluindo laboratórios adequados.

9 Francois Bompard, Presidente da Iniciativa Mundial para a Saúde da Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica (EFPIA) e Vice-Presidente, Diretor Clínico e Responsável pelos Programas de Acesso a Medicamentos, na Sanofi, França, um dos vários representantes do setor na reunião. O segundo programa EDCTP visa estabelecer uma colaboração intensa com a indústria e os financiadores privados.

10 Primeiro painel de discussão sobre a resposta aos desafios mundiais e nacionais no domínio da saúde através da EDCTP composto de (da esquerda para a direita): George Schütte (presidente; Ministro da Educação e Investigação Científica do Governo Federal da Alemanha), Nkandu Luo, (Ministra da Administração Local, Zâmbia), Glenda Grey (MRC, África do Sul), Roger Genet

(Ministério do Ensino Superior e Investigação, França), Sarah Louise Barber (OMS, África do Sul), Marcelino Lucas (Ministério da Saúde, Moçambique), John Gyapong (representante do Ministro da Saúde do Gana) e Mountaga Tall (Ministro do Ensino Superior e Investigação, Mali, com o Prof. Abdoulaye Djimde, na qualidade de intérprete).

11 A Ministra Pandor e Robert-Jan Smits, Diretor-Geral da Investigação e Inovação da Comissão Europeia, entrevistada para o programa e.TV Sunrise antes do início da reunião de lançamento.

12 Segundo painel de discussão sobre a articulação da cadeia de prestação de serviços de saúde composto de: Bruno Itoua (Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Congo) em uso da palavra e (da esquerda para a direita) Hassan Mshinda (presidente; Comissão Tanzaniana da Ciência e Tecnologia, Tanzânia), Samuel Okware (em representação do Primeiro-Ministro do Uganda), Martin Ota (Delegação Regional em África da OMS), e Leonor Parreira (Ministério da Educação e Ciência, Portugal). Membros do painel não visíveis: Paul Lartey (Federação das Associações da Indústria Farmacêutica Africana, Gana), Kenly Sikwese (Conselho Consultivo da Comunidade Africana, Zâmbia).

13 O terceiro painel de discussão sobre responsabilidade social, parceria e investimentos de longo prazo era constituído por (da esquerda para a direita): copresidentes Tumani Corrah (MRC, Gâmbia) e Bernadette Murgue (IMMI/Aviesan, França) e Trevor Mundel (Fundação Bill & Melinda Gates), Isabel Mota (Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal), William Mwatu (Tried Approach Ltd, Quênia, e antigo Presidente da Federação da Indústria Farmacêutica da África Oriental), François Bompard (Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica), e Shiva Dustdar (Banco Europeu de Investimento).



Governança da EDCTP

Assembleia Geral

A Assembleia Geral reuniu a 1 de dezembro de 2014 na Cidade do Cabo, na África do Sul, na véspera do Evento de Alto Nível para Lançamento do EDCTP2. Os principais pontos da ordem do dia foram a adoção do Plano de Trabalho de 2014 e a aprovação das candidaturas de adesão à Associação EDCTP apresentadas pela República do Mali e pelo Burquina Faso. Todos os membros presentes aprovaram a adesão e a necessária aprovação unânime dos 24 membros foi seguidamente reconhecida por escrito. Atualmente, 13 países africanos e 13 países europeus são membros da Associação da EDCTP.

Pessoal da EDCTP

Em 2014, Jean Marie Vianney Habarugira, membro da equipa da EDCTP incumbida dos Concursos e Subvenções, obteve o grau de Mestre pelo Programa Europeu em Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia (Eu2P). Parte da sua investigação envolveu um estudo centrado na notificação e acompanhamento de incidentes adversos graves (IAG) em ensaios clínicos financiados pela EDCTP. Os principais resultados foram publicados em novembro de 2014 no *Journal of Pharmacovigilance* (doi: 10.4172/2329-6887.1000148).

Acordo de delegação da EDCTP

Em dezembro de 2014, a União Europeia e a Associação da EDCTP assinaram o acordo final para o EDCTP2. Com este acordo de delegação, a União Europeia confia à Associação da EDCTP, na qualidade de Estrutura de Implementação do EDCTP2, tarefas de execução orçamental relativas ao segundo programa.

EDCTP-Plus: missão cumprida

Em 2012, a EDCTP recebeu financiamento da União Europeia para um programa de atividades. O objetivo do programa EDCTP-Plus era lançar as bases para a implementação e gestão do segundo programa EDCTP (EDCTP2) e ao mesmo tempo assegurar a robustez da parceria de investigação UE-África.

As atividades do EDCTP-Plus, foram financiadas pelo 7º Programa-Quadro através de uma Subvenção para Ações de Apoio (FP7-304786) e foram concluídas em dezembro de 2014. Segue-se uma seleção destas atividades.

Mapeamento da investigação

Vários projetos destinavam-se a recolher ampla informação sobre parceiros, políticas e estudos de investigação (publicados e agendados) que seria relevante para a estratégia e os planos de trabalho do EDCTP2. O primeiro, uma análise documental dos programas de investigação nos países membros da EDCTP, foi conduzido pelo Secretariado Executivo da EDCTP.

Foi encomendada em 2012 uma análise bibliométrica dos programas, parcerias, atividades e capacidades de investigação em África e na Europa nas áreas do VIH/SIDA, tuberculose, malária e doenças infecciosas negligenciadas ao longo do período de 2003-2011. O relatório, *Análise bibliométrica: resultados produzidos pela investigação europeia e africana no âmbito do EDCTP2 em 2003-2011*, foi finalizado em 2013 e incluía uma análise suplementar da colaboração em investigação ao nível intraeuropeu em cada um daqueles domínios patológicos, uma avaliação do impacto da investigação financiada pela EDCTP e uma panorâmica dos principais investigadores africanos na região subsariana com base nos resultados produzidos e nas citações.

Um segundo estudo encomendado no âmbito do EDCTP-Plus mapeava a investigação realizada nos países europeus membros da EDCTP sobre doenças relacionadas com a pobreza e doenças infecciosas negligenciadas. O relatório *Mapa da Investigação: Programas e atividades dos Estados-membros da*

EDCTP no âmbito do EDCTP2 fornece uma panorâmica geral das atividades e programas relevantes no âmbito do EDCTP2. Destaca as capacidades disponíveis, nomeadamente as infraestruturas e competências em matéria de investigação.

Em colaboração com o RAND Europe e a Baird's CMC, a EDCTP fez o levantamento das atividades e capacidades em matéria de investigação na África subsariana e descreveu como estas se relacionam com os compromissos de financiamento assumidos a nível nacional, as políticas de investigação na área da saúde e a missão da EDCTP. O relatório *Mapeamento de África: Situação atual da investigação na área da saúde sobre doenças relacionadas com a pobreza e doenças infecciosas negligenciadas na África subsariana* revela as significativas diferenças regionais na área da investigação nesta região (volume, desenvolvimento e financiamento). O relatório frisa a importância da vontade política dos governos africanos contribuírem financeiramente para estabelecer um ambiente propício à investigação, adequado e sustentável, na África subsariana. Atualmente, a investigação clínica na maioria dos países da África subsariana depende largamente do financiamento internacional. De acordo com muitos dos entrevistados, os principais desafios consistem em aumentar o financiamento e sensibilizar os responsáveis políticos para os benefícios e a importância da investigação.

Reuniões de partes interessadas

A EDCTP realizou uma série de reuniões temáticas

com partes interessadas para preparar o segundo programa EDCTP. As reuniões sobre doenças infecciosas negligenciadas (Haia), VIH/SIDA (Lisboa), malária (Viena), tuberculose e outras infeções micobacterianas (Paris), bem como as reuniões sobre análise ética da investigação em matéria de saúde e assuntos regulamentares (Antuária) e desenvolvimento das capacidades (Berlim) juntaram peritos de instituições de investigação, decisores políticos e representantes de parcerias para o desenvolvimento de produtos, indústria farmacêutica e organizações internacionais.

Estas reuniões tinham como objetivo identificar e analisar os atuais temas de investigação, as intervenções, os produtos em desenvolvimento e os principais atores no terreno; assegurar que a EDCTP continua a centrar-se nas necessidades de investigação mais prementes e nas oportunidades mais promissoras; identificar áreas prioritárias para convocatórias atuais e futuras para apresentação de propostas; identificar potenciais parceiros interessados em colaborar; mobilizar os esforços das partes interessadas da EDCTP para promover a integração dos programas nacionais dos Estados europeus participantes na EDCTP e reforçar a cooperação com os investigadores africanos.

Avaliação do primeiro programa EDCTP

Foi realizada uma exaustiva avaliação externa do primeiro programa EDCTP a cargo da empresa de consultoria Technopolis Group integrada nos preparativos do segundo programa. O relatório de *Avaliação do desempenho e do impacto do primeiro programa da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos* (setembro de 2014) foi publicado em fevereiro de 2015 no sítio web da EDCTP (www.edctp.org).

EDCTP-Plus: mission accomplished (continuação)

Avaliação do regime de subvenções da EDCTP a projetos de ética

Também foi encomendada uma avaliação global do regime de subvenções da EDCTP para reforçar a análise ética da investigação na África subsariana que abrangeu a totalidade dos 75 projetos de ética financiados pela EDCTP.

A avaliação centrou-se nas três áreas de financiamento: mapeamento das práticas de análise ética da investigação e da capacidade reguladora de ensaios clínicos na África subsariana (MARC); estabelecimento ou reforço dos Comitês Nacionais de Ética (CNE) e Comitês de Ética Médica (CEM); e atividades de formação em análise ética da investigação (incluindo o desenvolvimento de programas de formação online).

O projeto MARC, levado a cabo pelo Conselho sobre a Investigação da Saúde para o Desenvolvimento (COHRED), foi considerado um sucesso. O projeto MARC mapeou 166 CEM em 34 países africanos e desenvolveu uma rede social profissional e um espaço de discussão no seu sítio web.

O principal objetivo dos projetos relacionados com os CEM e os CNE era torná-los funcionais através de apoio ao desenvolvimento de infraestruturas de serviços, formação, implementação de procedimentos operacionais normalizados e melhoria da qualidade da análise de protocolos. Este financiamento veio apoiar os comités de ética a ultrapassar os consideráveis desafios de pessoal, sistemas e infraestruturas com que se deparavam. As atividades de formação em ética online obtiveram um bom retorno do investimento. Os dados revelam ainda um elevado nível de eficácia nos CNE e CEM e sustentam a conclusão de que a ética fez uma entrada fulgurante na investigação em África. A limitação dos recursos humanos e do apoio financeiro local continua a pôr em risco a sua sustentabilidade.

Apoio alargado ao PACTR

No âmbito da preparação do segundo programa EDCTP, a EDCTP reforçou o apoio ao desenvolvimento do Registo Pan-Africano de Ensaios Clínicos (PACTR). É o único registo primário oficialmente acreditado pela OMS e o registo de ensaios clínicos no portal do PACTR (www.pactr.org) cumpre os requisitos exigidos pelo Comité Internacional de Editores de Publicações Médicas (ICMJE) e fornece dados para a Plataforma Internacional de Registos de Ensaios Clínicos (ICTRP) da OMS. O registo PACTR facilita a compreensão dos padrões regionais de investigação, permite a identificação de lacunas na investigação para estudos futuros e facilita a investigação do âmbito, qualidade e modalidades de financiamento dos ensaios em África. Com o PACTR verificou-se um crescimento exponencial no registo dos ensaios clínicos em 2014 com um total de 388 ensaios clínicos registados no fim do ano.

Preparação da acreditação laboratorial

A EDCTP apoiou o desenvolvimento da capacidade laboratorial das Redes de Excelência (RdE) Regionais. Através de um processo de consulta, as quatro RdE (CANTAM EACCR, TESA e WANETAM) selecionaram 24 laboratórios de investigação clínica e saúde pública envolvidos nos ensaios clínicos financiados pela EDCTP em 18 países da África subsariana. Os laboratórios selecionados foram sistematicamente desenvolvidos com vista a uma futura acreditação pelas agências internacionais de acreditação laboratorial. A avaliação inicial baseou-se nas estruturas estabelecidas pela Organização Internacional da Normalização (ISO) e pelo Processo Gradual de Melhoria da Qualidade dos Laboratórios para a Acreditação (SLIPTA) da Organização Mundial da Saúde – Região Africana (OMS/AFRO).

A fase seguinte desta iniciativa da EDCTP foi executada em

2014 pela Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (Etiópia) e Quintiles Africa (África do Sul). Realizaram in loco uma análise das lacunas existentes nos 24 laboratórios. Continuaram a trabalhar com estes laboratórios no sentido de os preparar individualmente para o processo de acreditação através da implementação de programas de orientação, ações de formação e avaliações da qualidade interna.

Reforço do empenhamento privado e público na EDCTP

Foram criadas bases sólidas para a futura colaboração da EDCTP com o setor privado e as parcerias para o desenvolvimento de produtos. Importantes eventos como o "Seminário da Indústria Farmacêutica" (2012, Países Baixos), a "Monitorização da segurança da pós-autorização de medicamentos nos países subsarianos" (2012, África do Sul), bem como reuniões individuais com partes interessadas deram conta da oportunidade e do entusiasmo por colaborações mutuamente produtivas no âmbito do EDCTP2.

Em janeiro de 2013, a EDCTP e a Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica (EFPIA) assinaram um memorando de entendimento para um regime de subvenções de investigação clínica que darão aos investigadores da África subsariana a possibilidade de serem colocados em empresas farmacêuticas sedeadas na Europa. Este regime integrou-se no programa de desenvolvimento de carreira da OMS-TDR que oferece subvenções similares (embora com uma cobertura geográfica mais alargada). Em 2014, a EDCTP e a TDR lançaram a 31 de outubro a primeira convocatória para Bolsas de Estudo de Desenvolvimento e Investigação Clínica. Esta convocatória será lançada anualmente a fim de criar a capacidade necessária nesta área na África subsariana.

Adicionalmente, a EDCTP procura promover ativamente uma maior participação europeia no EDCTP2 a fim

de concentrar o esforço de investigação clínica europeia nas doenças relacionadas com a pobreza e doenças infecciosas negligenciadas. Em 2012, decorreu em Copenhaga um encontro de um dia entre representantes de países membros da EDCTP e potenciais parceiros, integrado neste diálogo permanente sobre o alargamento dos membros europeus do EDCTP. A Finlândia aderiu à Associação da EDCTP como novo membro.

Em África, foram realizadas três reuniões de alto nível para reforçar o empenhamento e o apoio privado e público às atividades da EDCTP. A primeira "Conferência de Alto Nível sobre o Segundo Programa EDCTP" teve lugar na Cidade do Cabo em novembro de 2012. Esta reunião assinalou um passo importante na consulta das partes interessadas africanas e internacionais. A reunião permitiu discutir as necessidades e expectativas das partes interessadas do EDCTP2. A segunda "Reunião de Alto Nível sobre o EDCTP2" realizou-se em Dacar, no Senegal, em outubro de 2013. A reunião galvanizou a preparação do envolvimento ativo e direto dos países africanos no programa EDCTP e na sua governação. Ficou sobejamente clara a firme vontade dos países africanos estarem representados na Assembleia Geral da EDCTP. A terceira reunião de alto nível, também na Cidade do Cabo, na África do Sul, realizada a 2 de dezembro de 2014, serviu para celebrar o lançamento do EDCTP2 contando a Associação da EDCTP com 11 países africanos e 13 países europeus como membros.

Seminários de formação em gestão financeira

Foram organizados cinco seminários sobre gestão financeira ao abrigo do EDCTP-Plus. Os seminários tiveram lugar em Dacar, no Senegal (2012 e 2013) para os funcionários da área das finanças das instituições bolsistas da EDCTP na África Central e Ocidental, e em Joanesburgo, na África do Sul (2012, 2013 e 2014), para os funcionários da área

Reuniões

das finanças das instituições bolsieras da EDCTP na África Oriental e Austral.

Preparação da organização da EDCTP

A EDCTP aumentou o seu quadro de efetivos preparando-se para o segundo programa. Em 2012, a fim de aumentar a colaboração em matéria de investigação entre os países europeus participantes, a EDCTP admitiu uma Gestora do Trabalho em Rede Norte-Norte e uma funcionária Responsável pelo Trabalho em Rede Norte-Norte. O desenvolvimento de diversos sistemas, entre eles o sistema de gestão de subvenções, exigiu a admissão de um Técnico de Tecnologias da Informação em 2012, e de mais um Responsável de Projetos para as instalações da EDCTP-África em 2013.

Os sistemas, políticas e procedimentos do Secretariado Executivo foram submetidos com êxito a uma avaliação ex-ante para determinar a sua adequação para implementar e executar o segundo programa.

A EDCTP implementou um novo sistema de gestão das subvenções 'EDCTPgrants', baseado no CC Grant Tracker®, um sistema desenvolvido pela empresa CC Technologies em Glásgua, no Reino Unido. O sistema foi implementado para reduzir significativamente a complexidade administrativa da candidatura às subvenções, a análise de propostas e a elaboração de relatórios pelos bolsieiros sobre projetos financiados pela EDCTP. O novo sistema arrancou a 31 de outubro de 2014.

Integrada nos esforços de sensibilização e de informação para aumentar a visibilidade do programa EDCTP, a EDCTP produziu uma aplicação (app) para tablets. Esta aplicação permite o acesso rápido à maioria das publicações da EDCTP relativas às suas atividades e aos projetos que financia. O sítio web da EDCTP foi reestruturado e remodelado.

45ª Conferência da União Mundial sobre Saúde Pulmonar

Pessoal da EDCTP – Os Responsáveis de Projetos, Hager Bassyouni e Dr^a. Monique Rijks-Surette – assistiram à 45ª Conferência da União Mundial sobre Saúde Pulmonar realizada em Barcelona, em Espanha, de 28 de outubro a 1 de novembro de 2014. O tema da conferência formam as "Soluções comunitárias para a próxima geração". Os 3 000 participantes incluíam médicos e trabalhadores do setor da saúde pública, gestores de programas de saúde, investigadores e ativistas. Foi instalado um espaço EDCTP para prestar informações sobre as realizações do programa e as futuras convocatórias ao abrigo do EDCTP2.

Encontro EVI 2014

A 3 de dezembro de 2014, teve lugar em Paris a Reunião Anual da Iniciativa Europeia de Vacinação (EVI). Os projetos de vacina antimalárica financiados pela EDCTP incluem o Consórcio para uma Vacina Vetorizada Contra a Malária (MVVC) e o projeto P27A. Os investigadores dissertaram sobre o progresso e o desenvolvimento das capacidades nos ensaios clínicos financiados pela EDCTP. Através do MVVC, a EDCTP financiou 6 ensaios clínicos que permitiram que a vacina antimalárica AdCh63/MVA ME-TRAP pudesse passar dos ensaios de fase I em voluntários adultos para um grande ensaio de fase II em crianças. Em representação da EDCTP, Jean Marie Vianney Habarugira, descreveu as convocatórias para apresentação de propostas publicadas em 2014 e as previstas para 2015 ao abrigo do EDCTP2.



Hager Bassyouni, Responsável de Projetos, no espaço da EDCTP para prestar informações

Caast-Net Plus

A EDCTP foi representada pelo Dr. Ole Olesen, Diretor de Cooperação Norte-Norte, na primeira reunião de partes interessadas do CAAST-Net Plus em Entebbe, no Uganda, a 24-25 de novembro de 2014. A reunião centrou-se no papel desempenhado pela ciência e pela transferência de conhecimento na resposta aos desafios mundiais.

Transmissão de TB 2014

O Diretor Executivo da EDCTP, Prof. Charles Mgone, presidiu à sessão sobre as possibilidades de deter a transmissão da tuberculose em locais com elevada incidência. Esta sessão integrava a reunião sobre "Transmissão da TB 2014" na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres a 11 de novembro de 2014.

Sessão da FDAA sobre investigação clínica

A Food and Drug Administration Alumni Association (FDAA, EUA) organizou uma sessão sobre investigação clínica em África, Ásia e América do Sul na 50ª Reunião Anual da DIA nos EUA, de 16 a 19 de junho de 2014. O Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento das Capacidades da EDCTP, Dr. Thomas Nyirenda, apresentou o novo programa EDCTP.

EDCTP – Europe Office

P.O.Box 93015, 2509 AA The Hague
The Netherlands
Tel: +31 70 344 0880
Fax: +31 70 344 0899

E-mail: info@edctp.org

EDCTP – Africa Office

P.O.Box 19070, Tygerberg 7505,
Cape Town – South Africa
Tel: +27 21 938 0690
Fax: +27 21 938 0569

Web: www.edctp.org

O Boletim Informativo da EDCTP está disponível em inglês, francês e português em formato eletrónico no nosso sítio web (www.edctp.org). Para receber o formato eletrónico, subscreva-o online. O próximo Boletim Informativo será publicado em abril de 2015.

O programa EDCTP é apoiado pelo Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia.